

# Apresentação

## Seção temática: Psicologia Positiva

Wagner de Lara **MACHADO**<sup>1</sup>

A Psicologia Positiva é um movimento que enfatiza a construção teórica sobre sólidas bases empíricas já desde sua organização e sistematização na virada do século XXI (Seligman & Csikszentmihalyi, 2000). No Brasil, estudos sobre comportamento pró-social, criatividade, bem-estar, resiliência e outros traços, estados e processos positivos eram observados já em meados da década de 1990. Observou-se nestes últimos 30 anos um crescimento no interesse pela temática da experiência humana positiva (Reppold, Gurgel, & Schiavon, 2015), traduzindo-se na construção e adaptação de medidas psicométricas que impulsionem a pesquisa empírica na área (Pires, Nunes, & Nunes, 2015). A presente sessão temática tem por objetivo reunir estudos originais sobre temas da Psicologia Positiva no contexto brasileiro.

No primeiro artigo, os autores Ana Claudia Souza Vazquez, Maurício Pianezolla e Claudio Simon Hutz apresentam uma revisão sistemática da literatura sobre a avaliação dos fatores psicossociais no trabalho. Os autores enfatizam que, embora ainda incipiente, há uma produção crescente identificando os fatores protetores e promotores da saúde e bem-estar no trabalho. Ainda no contexto organizacional, Carina Isabel Pereira Pessoa, Isabel Dórdio Dimas, Paulo Renato Lourenço e Teresa Rebelo investigam a influência da liderança transformacional em diferentes indicadores de percepção de eficácia em equipes, e o papel dos comportamentos de suporte neste cenário.

O estudo e taxonomia dos traços positivos também ocupam considerável destaque na pesquisa recente em psicologia positiva. Estes estudos são de grande importância em uma área ainda em florescimento, e que necessita clareza teórica para garantir a qualidade da pesquisa empírica. Neste sentido, Ana Paula Porto Noronha e Roberta Ramazotti Ferraz de Campos, apresentam um estudo sobre a relação entre as forças de caráter e traços de personalidade.

Por fim, alguns estudos focaram na investigação de evidências de validade de instrumentos psicométricos para avaliação de traços e estados positivos. O estudo de Priscila Zaia, Tatiana de Cássia Nakano e Evandro Morais Peixoto apresenta a evidências da estrutura interna da Escala de Identificação de Características de Superdotação. Por fim, Lucas de Francisco Carvalho, Cristian Zanon, Rodolfo Augusto Matteo Ambiel e Carla Fernanda Ferreira-Rodrigues apresentam as propriedades psicométricas da Escala de Bem-estar Subjetivo, utilizando o *rating scale model*, uma variação do modelo Rasch para itens politômicos. Esses interessantes estudos compõem a sessão temática da revista Estudos de Psicologia, do Programa de Pós-graduação *Strictu Sensu* em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Espero que todos tenham uma boa leitura.

▼ ▼ ▼ ▼ ▼  
<sup>1</sup> Editor *ad hoc*. Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Centro de Ciências da Vida, Programa de Pós-Graduação em Psicologia e Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde. Av. John Boyd Dunlop s/n., Prédio Administrativo, Jardim Ipaussurama, 13059-900, Campinas, SP, Brasil.

▼ ▼ ▼ ▼ ▼  
Como citar este artigo/*How to cite this article*  
Machado, W. L. (2018). Seção temática: Psicologia Positiva. *Estudos de Psicologia* (Campinas), 35(1), 1-4. <https://doi.org/10.1590/1982-02752018000100001a>



## Referências

- Pires, J. G., Nunes, M. F. O., & Nunes, C. H. S. S. (2015). Instrumentos baseados em Psicologia Positiva no Brasil: uma revisão sistemática. *Psico-USF, 20(2)*, 287-295.
- Reppold, C. T., Gurgel, L. G., & Schiavon, C. C. (2015). Research in positive psychology: A systematic literature review. *Psico-USF, 20(2)*, 275-285.
- Seligman, M. E. P., & Csikszentmihalyi, M. (2000). Positive psychology: An introduction. *American Psychologist, 55(1)*, 5-14.